# OS PROCESSOS FONOLÓGICOS NAS CANÇÕES DO SAMBA DAS RAPARIGAS DE SAUBARA (BA)

**Erica Dos Reis (Mel-Malês/Capes)**[1]
**Manuele Bandeira (Mel-Malês)** [2]

## RESUMO

Apoio Financeiro: Capes
Grande área do CNPq: Linguística, Letras e Artes

Este trabalho tem como objetivo analisar os processos fonológicos identificados nas canções do álbum de 2005 do Samba das Raparigas, da cidade de Saubara (BA). A escolha desse corpus justifica-se tanto pela ausência de pesquisa voltadas à descrição da variedade linguística da cidade quanto pela possibilidade de investigar, a partir do Samba de Roda, os processos fonológicos presentes nas produções linguísticas registradas no álbum, com a finalidade de realizar um primeiro estudo linguístico voltado para uma variedade saubarense que emerge das práticas da oralidade. O grupo iniciado por mulheres que, impossibilitadas de participar das rodas de samba em determinados contextos, decidiram criar seu próprio grupo denominado Samba das Raparigas, expressão que, naquele período, significava mulheres solteiras. O álbum selecionado reúne seus fundadores (in memoriam) e novos integrantes. O registro musical é composto por 11 faixas, produzido no âmbito do projeto da ASSEBA (2005) e disponível no banco de dados LISA-USP. Para discussão sobre o Samba de Roda, recorre-se aos trabalhos de Doring (2004, 2016) e Samba (2006). Também são incorporadas discussões em prol de uma perspectiva decolonial e dos direitos linguísticos (Kilomba, 2019; Rodrigues, 2018; dentre outros autores). Ao considerar que Saubara é um território historicamente explorado desde o início da colonização, este estudo busca também contribuir para o registro de seus aspectos linguísticos, culturais e sociais. Com base nos materiais analisados, são investigados os processos fonológicos presentes tanto nas canções quanto nos trechos de fala dos cantadores, tendo como fundamentação teórica as descrições do português (Teyssier, 1982; Bisol, 2001; Araujo et al. 2007; Viaro, 2011; Rocha, 2013; entre outros). Em um panorama parcial dos resultados, verificou-se que os processos de inserção ocorreram menos quando comparados aos de apagamento. Os processos de apagamento identificados são fenômenos como a monotongação de ditongo decrescente em **refrão** > [rɛ'frõ], além de monotongação e transformação na vogal nuclear **Saubara** > [so'barɐ]). Também foram identificados processos fonológicos recorrentes, como a apócope do –r (**vadiar** > [vadʒi'a], **engomar** > [gõ'mɐ]; **por** > ['po]) tanto na fala quanto no canto.

**Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"?**

A descrição da variedade linguística dos sambadores estende o alcance da cultura popular para dentro do ambiente acadêmico. Com isso, promovem-se a diversidade, a inclusão e a transformação social. Afinal, o Samba de Roda passa a ser para além de um patrimônio cultural estético, tendo suas contribuições valorizados e fortalecidas como formas legítimas de produção e transformação nesses espaços de saberes.

**Palavras-chave:** Processos fonológicos; Saubara; Samba de Roda; Identidade e Reparação.

Mestrado em Estudos das Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África da UNILAB - BA (Mel Malês) , Campus do Malês, Discente, ericareis121@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira da UNILAB - BA (Mel Malês), Campus do Malês, Docente, manuelebandeira@unilab.edu.br[2]


**ISSN: 2447-6161**